

TÉCNICAS DE TRABALHO

Esquematizar

Um esquema é um simples enunciado das palavras-chave de um texto procurando representá-lo de forma gráfica e sintética. Significa sempre economia de palavras e tem a grande vantagem de dar apenas o que é essencial, tornando mais visual e atractiva a informação. Um bom esquema permite, com uma simples olhadela, ficar com uma ideia clara sobre o conteúdo de um texto.

Além disso, pode ser reformulado constantemente. Por isso, elaborar bons esquemas pode ser considerado um exercício de criatividade e de espírito crítico.

Os esquemas são muito importantes para preparares as provas de avaliação, uma vez que possibilitam uma recordação rápida da matéria. Além disso, são também muito bons como trabalho prévio, sempre que pretenderes elaborar um plano de trabalho de investigação sobre um tema.

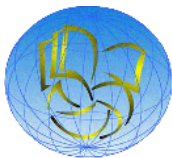
Nos manuais das diferentes disciplinas tens dado conta que existem diversos tipos de esquemas. Podem ser apenas índices de tópicos, podem ser quadros, gráficos, mapas conceptuais, etc.

Esquematizar um texto é provar que se compreendeu o texto em análise.

Deves considerar como **fases mais importantes da elaboração de um esquema as seguintes:**

- ⇒ Faz uma **leitura global** do texto a esquematizar, para ficares com a ideia geral;
- ⇒ Faz uma segunda leitura, **analítica**, isto é, uma leitura em que procuras analisar cada parte do texto, identificar as ideias principais de cada parágrafo;
- ⇒ Sublinha as ideias principais em cada parágrafo; se encontrares palavras cujo significado desconheces, deves consultar o dicionário;
- ⇒ Coloca notas à margem dos parágrafos, usando palavras ou palavras-síntese;
- ⇒ Faz o esquema propriamente dito:

1. Deve ter um título (pode coincidir com o título do texto);



2. Deve apresentar as ideias centrais do texto, articulando-as. Para esse efeito, podes usar setas, figuras geométricas, etc.

Em síntese: O que deve oferecer um bom esquema?

- ⇒ As ideias centrais do texto;
- ⇒ A estrutura ou a sequência lógica do texto com subordinação das ideias secundárias às ideias principais, mostrando claramente que se compreendem as relações entre as partes do texto;
- ⇒ As divisões e subdivisões do texto, tornando clara a hierarquia das próprias partes;
- ⇒ Uma apresentação gráfica cuidada para facilitar a legibilidade;
- ⇒ Deve ser conciso em termos (linguagem telegráfica).

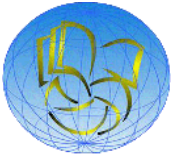
Texto para esquematizar:

“São três os problemas que suscitam a urgência de uma ética mundial: a crise social, a crise do sistema de trabalho e a crise ecológica, crises todas elas de dimensão planetária.

Em primeiro lugar, a crise social, Os seus indicadores são evidentes e não há necessidade de expô-los. A mudança da natureza na actividade tecnológica, mediante a robotização e a informatização, favoreceu uma fantástica produção de riqueza. Riqueza de que se apropriam, de forma altamente desigual, grandes corporações transnacionais e mundiais que vêm afundar ainda mais o abismo existente entre ricos e pobres. Esta acumulação da riqueza é injusta, porque está pessimamente distribuída Os níveis de solidariedade entre os humanos retrocederam aos tempos da barbárie mais cruel. (...)

Em segundo lugar, a crise do sistema de trabalho: as novas formas de produção, cada vez mais autonomizadas, prescindem do trabalho humano; em seu lugar entra a máquina inteligente. Deste modo se destroem postos de trabalho e se tornam os trabalhadores seres não necessários, criando um imenso exército de excluídos em todas as sociedades mundiais. (...)

Em terceiro lugar emerge a crise ecológica. Os cenários são também amplamente conhecidos, difundidos não só por reconhecidas instituições de investigação que se preocupam com o estado global da Terra, mas também pela própria Cruz Vermelha Internacional e por diversos organismos da ONU. Nas últimas décadas construímos o princípio da autodestruição. A actividade humana, irresponsável perante a máquina de morte que criou, pode ocasionar danos irreparáveis na biosfera e destruir as condições de vida dos seres humanos. Numa palavra, vivemos debaixo de uma grave ameaça de desequilíbrio ecológico



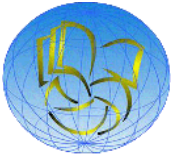
que pode afectar a Terra como sistema integrador de sistemas. A Terra é como um coração. Gravemente ferido, afectará os restantes organismos vitais, os climas, as águas potáveis, a química dos solos, os micro-organismos, as sociedades humanas. A sustentabilidade do planeta, tecida por milhares de milhões de anos de trabalho cósmico, pode ver-se desbaratada. A Terra buscará um novo equilíbrio que, seguramente, trará consigo uma imensa devastação de vidas. Este princípio de autodestruição invoca urgentemente o outro, o princípio da co-responsabilidade que deriva da nossa existência como espécie e como planeta.

Se queremos continuar a aventura terrena e cósmica, temos de tomar decisões colectivas que estejam ordenadas para a salvaguarda da criação e para a manutenção das condições gerais que permitam a evolução seguir o seu caminho, sempre aberto”

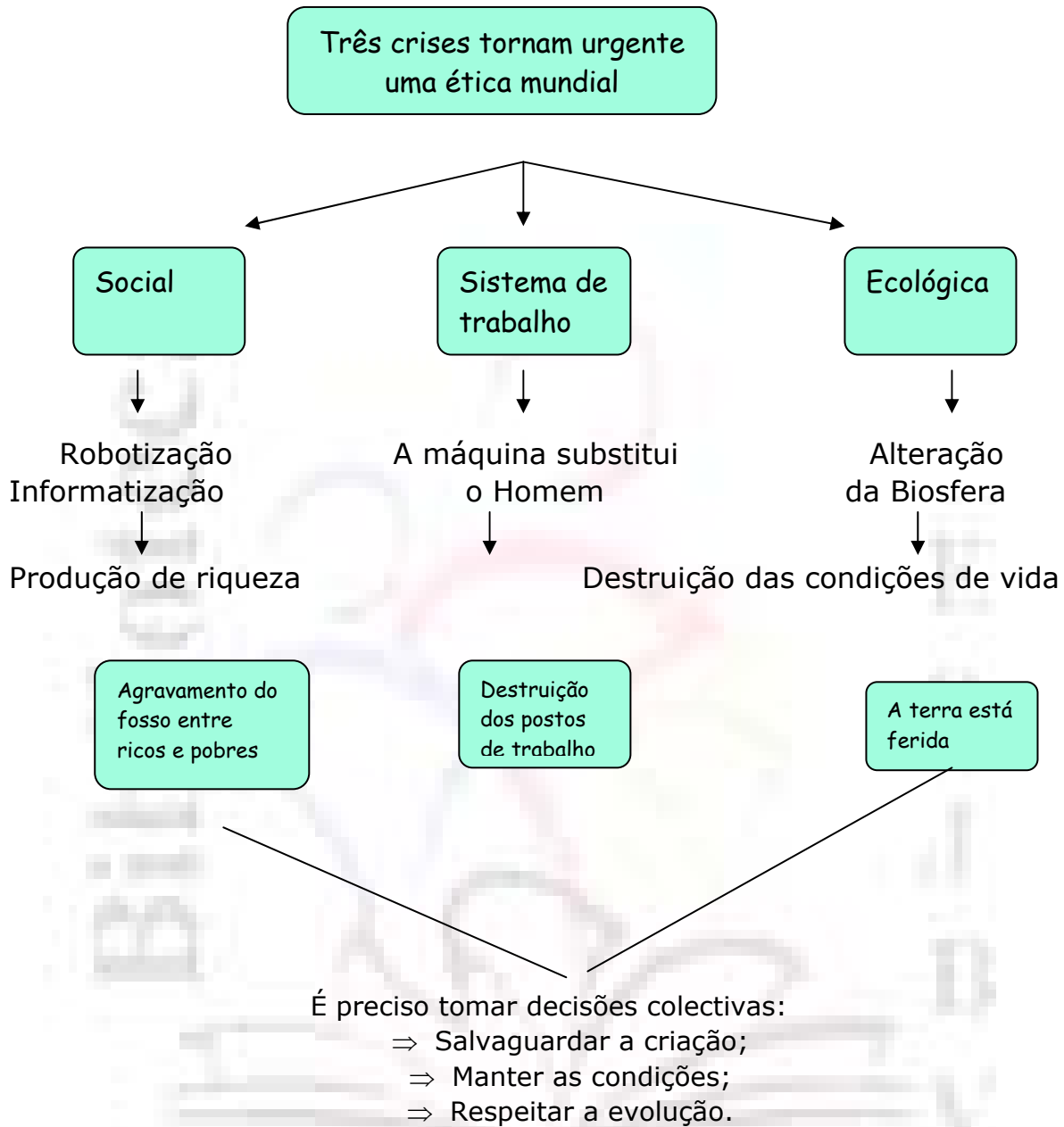
BOFF, Leonardo - *Ética Planetaria desde el Gran Sur*. In LOURENÇO, J. Vieira - *Ferramentas do aprendiz de filósofo*. Porto: Porto Editora, 2004, p.45

Hipótese 1 – Esquema sumário





Hipótese 2 – Esquema mais desenvolvido



J. Vieira Lourenço, *Ferramentas do aprendiz de filósofo*. Porto: Porto Editora, 2004, pp.44-46 (texto adaptado)